A América está ficando mais burra por FLÚOR na água potável?

Há décadas, cientistas individuais apontam repetidamente para danos à saúde causados pelo fluoreto. O Dr. Dean Burk, bioquímico e ativo na pesquisa do câncer por mais de 30 anos, já advertiu nos anos 80 sobre...

Há décadas, cientistas individuais apontam repetidamente para danos à saúde causados pelo fluoreto. O Dr. Dean Burk, bioquímico e ativo na pesquisa do câncer por mais de 30 anos, já advertiu nos anos 80 sobre o efeito causador de câncer. Apesar disso, a ideia de que fluoreto é "saudável" ou protege contra cáries persiste, razão pela qual muitos consumidores optam por alimentos fluoretados. Crianças de mães que bebem água fluoretada durante a gravidez são comprovadamente menos inteligentes. - Pelo menos na ciência, essa informação é conhecida há anos, mas o preço para dentes melhores da prole realmente reside na destruição química de pontos de inteligência?

Pesquisadores no Canadá estão atualmente investigando danos ao tecido nervoso causados pelo fluoreto na primeira infância. Na Alemanha, flúor não é artificialmente adicionado à água potável, mas o fluoreto ocorre naturalmente em nossa água. De acordo com o Instituto Federal de Avaliação de Riscos (BfR), mais de 90 por cento da água potável contém menos de 0,3 mg de fluoreto por litro. O limite está em 1,5 miligramas por litro. Mas esses valores ainda são atuais e o que acontece se alguém consumir vários litros de água por dia?

A disputa sobre fluoreto é travada principalmente nos EUA. 66% dos americanos e 38% dos canadenses bebem água fluoretada porque o estado a adiciona à água da torneira. Países afetados incluem também Austrália, Irlanda, Singapura, Brasil e Malásia. Na Malásia, até 75% das pessoas recebem água fluoretada. Na Europa, 3% são afetados pela fluoração artificial da água potável.

Em 2017, um estudo mexicano apontou para perda de QI em crianças, depois que 1.000 gestantes e seus filhos com idade de quatro e seis a doze anos após o nascimento foram examinados. Um estudo financiado pelos governos americano e canadense de 2019 também mostra que um aumento do consumo de 1 mg de fluoreto por dia pela mãe grávida foi associado a um déficit de QI de 3,7 pontos em seus filhos. A principal autoridade de saúde dos EUA, os U.S. Centers for Disease Control and Prevention, (CDC), afirmam que a fluoração da água está entre os dez maiores avanços do século 20 em saúde pública, apesar de mais de 2.700 estudos contradizerem isso. A agência agora enfrenta dificuldades para se explicar.

Também enfrentam dificuldades para se explicar a American Dental Association (ADA), bem como duas organizações de fachada conhecidas da indústria química, o American Council on Science and Health (ACSH) e o Science Media Centre (SMC). Todos eles promovem e favorecem há décadas a fluoração da água potável.

A perda de pontos de inteligência é uma catástrofe, pois em relação à sociedade, um deslocamento de 3 ou 4 pontos de QI já significa uma redução do número de gênios em quase metade e também significa que o número de crianças mentalmente deficientes aumenta aproximadamente 50%. O resultado do estudo contradiz tão fortemente a narrativa sobre os efeitos positivos do fluoreto contra cáries, divulgada há décadas, que uma das revistas médicas mais importantes internacionalmente se protegeu várias vezes antes de publicar o estudo e só o fez depois que a correção do estudo foi verificada por cientistas independentes e o editor emitiu uma declaração por escrito explicando por que o publicou.

https://mobil.bfr.bund.de/cm/343/durchschnittlicher_fluoridgehalt_in_trinkwasser_ist_in_deutschlan
https://mobil.bfr.bund.de/cm/343/durchschnittlicher_fluoridgehalt_in_trinkwasser_ist_in_deutschland_niedrig.pdf

It's good.
to be truu.